

O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**JOÃO AMANDIO**

Redacção e Administração—**Largo Tomaz Miranda—Espozende**

Composição e Impressão—**Tip. "Cávado"—Espozende**

13 DE FEVEREIRO



A data gloriosa que passou no ultimo domingo, devia encher de jubilo o coração de todos os portugueses que se presam de o ser.

Já lá vão dois anos que os inimigos da Republica, não hesitando quanto ás armas a empregar contra as instituições que nos governam, traçoeiramente a tentaram destruir e aniquilar.

A reacção campeou durante vinte e cinco dias, criminosamente, infundindo o terror neste abençoado paiz.

Mas o povo português, depois de ter assistido a actos verdadeiramente inquisitoriaes inflingidos a muitos e muitos cidadãos, vendo perder-se a liberdade que lhe foi conferida pelo regimen republicano, num impeto de bravura e heroicidade, victoriosamente batêu as hostes reaccionarias, fazendo de novo tremular a bandeira verde-rubra, simbolo augusto da Patria e da Republica.

Recordando, pois, éssa gloriosa data, saudamo-la efusivamente, ao mesmo tempo que ajoelhamos perante as campas dos que se bateram e morreram pela causa da Liberdade.

Viva Portugal! Viva a Republica!

A PATRIA

A Patria não é terra, não é o bosque, o rio, o vale, a montanha, a arvore, a bonita; são-na os afetos que estes objectos nos recordam a historia da vida; é a oração que nos ensina a balbuciar por nossa mãe, a lingua em que pela primeira vez ela nos disse: Meu filho! A Patria é o crucifixo com que nosso pai se abraçou moribundo e com que nos abraçaremos tambem, antes de ir dormir o grande sono, ao pé do qual nos gerou, no cemiterio da mesma aldeia em que nós

nascemos. A Patria é o complexo de familias enlaçadas entre si pelas recordações, pelas crenças e até pelo sangue. Uma nação não é só metafóricamente uma grande familia, é-o tambem no rigor da palavra.

A oração que consolou no dia da amargura: o gespela primeiro com que imploramos á Providencia é mais veemente quando nós foi transmitido por aqueles que pedem por nós a Deus. E' por esse meio que os homens apertam mais os laços invisiveis que os unem aos seus maiores; porque o

sentimento misterioso da familia, e portanto da nacionalidade, se purifica e fortalece quando se prende no ceu.

A. HERCULANO.

SPORT

FOOT-BALL

Com uma assistencia deveras lisongeira, teve lugar no penultimo domingo, no campo de jogos, desta vila, o anunciado encontro entre o Atletico Sport Club de Barcelos e o Espozende Sport Club.

A impressão geral que o desafio nos deu foi a de um encontro entre grupos de categorias opostas. Admiramos o jogo do Atletico que, sem vida devido ao persistente treino a que afincadamente se submeteu, desenvolveu um bom jogo; contudo tambem nos inclinamos a crer que o empate foi um pouco consequencia do pessimo jogo que o Espozende apresentou. Efectivamente, tanto quanto apontamos de bom no Atletico, teremos de apontar de mau no Espozende. Falho de treinos, pessoal e de conjunto, deunos a impressão muito diferente da que traziamos quando outrora vinhamos de assistir a um desafio em que o Espozende tivesse tomado parte.

A alma desse antigo E. S. C. parece ter voado para regiões longinhas donde só o periodo dum treino aturado fará voltar...

No Atletico, apezar do magnifico jogo que tivemos occasião de apreciar, encontramos a defeza fraca. Não será demais frizar aqui esta observação porque amanhã apparecerá talvez uma boa linha de avançados pela frente e então...

No Espozende, Souza, que julgavamos ver defender a sua nova bandeira com energia costumada, parece-nos que nunca esteve tão infeliz...

Fonseca e Antonio Viana jalhos de treinos, assim como os restantes, no entanto sempre resistentes e trabalhadores.

Abreu e Antonio Zão, novos no jogo, dão-nos esperanças.

Finalizamos, pois, dizendo daqui muito em segredo ao Espozende, que a deslocação de logares dão sempre mau resultado.

A arbitragem do snr. Valentim Fonseca Junior (do E. S. C.) foi boa.

O ESPOZENDE SPORT-CLUB EM BARCELOS

A convite do Atletico Sport Club, lá seguiu no passado domingo, estrada jora em direcção aquella vila o Espozende Sport Club, para proceder ao desempate do desafio anterior com o mesmo Club. A hora marcada só se via no campo jogadores do Espozende. Julgava-se já não haver desafio. De repente surge-nos varios jogadores de foot-ball, com a equipe do Atletico, mas, pertencendo ao Sporting e ao União Barcelense. Do Atletico apenas contamos tres.

Nesta altura, o capitão do Espozende procurou o do Atletico, afim de participar que não punha os seus jogadores no campo para o desempate, visto não serem os mesmos que haviam jogado em Espozende, mas sim um grupo mixto daquela terra. Houve então um acordo d'ambas as partes, em virtude do capitão de Atletico alegar que quasi a totalidade dos seus jogadores estavam doentes, se bem que nós os vimos assistir ao desafio...

Para não ser uma saída em vão improvisou-se então um desafio com aquele grupo mixto. Resultou a derrota do Espozende por 3-0, não sendo para admirar, visto os seus jogadores serem na sua maior parte principiantes e os do grupo contrario, os melhores de Barcelos.

Aos do E. S. C., os nossos sinceros parabens. Não desanimem. Mais treino e virão a ser uns dos melhores jogadores do norte.

A arbitragem do snr. Vinagre foi boa.

POVOA E ESPOZENDE

Como aqui noticiamos devia realisar-se no dia 30 do mez passado um desafio amigavel entre o Espozende Sport Club e Varzim Sport Club, que por motivos imprevistos ficou adiado sine die.

Com ansiedade aguardamos o encontro dos dois Clubs.

SPORTMAN.

Uma por semana

Amor é castelo forte,
Com sua ponte abatida;
Portas de cera, á entrada,
Portas de bronze, á saída.
Traidoras portas refalsas,
Com que os amantes atrae.
Abertas, para quem entra,
Fechadas, para quem sae.

Secção literária

Na Eternidade

A JOSÉ AMANDIO

Preito de saudade

Simples momentos são os desta vida
Mais que efêmera, a que chamaram anos;
Que até nem muitas vezes presentida
Chega a ser: tais são os poder's humanos.

Mas, se no goso vive qualquer gente,
Ainda mais veloz se lhe afigura,
Esquecendo que vir hade e certamente,
Outra que não acaba ou sempre dura.

O que vem a fazer a dura sorte
Por ousada (sem ser temeridade)
Trazendo lá consigo a negra morte?
—Ven mostrar aos mortais a Eternidade!

(E prudente escutar a consciencia
No constante labor cá deste mundo
Sem faltar ao que diz a intelligencia)
—Mistério insondavel de profundo!!!

Quem ha aí que verdade tal refute
Ou da Matéria julgar só viver?
—As sensações que a alma repercute
—Dôr ou prazer—no-lo estão a dizer.

Mas agora, ante o golpe inexoravel
P'ra mãe e irmãs e seu irmão João,
Supliquemos, com fé, a Deus louvavel,
P'ra José Amandio sua salvação;

E que esta seja firme e lentivo
Para familia já tão enlutada,
Enquanto que meu spiritó captivo
Sente, longe, a florinha já ceitada.

Oh! Por isso, embora tardiamente,
Perfilhando, distante, alguns gemidos,
Envio-yos sincera e cordialmente
Meus pesames lias e bem sentidos.

Natália.

Milho mais barato

Devem ter chegado ao Tejo
2:500 toneladas de milho, 2:000
das quais as destina o governo
ao Porto.

Foi este milho adquirido a
preço inferior ao do mercado, e
dentro de oito dias são esperadas
mais 7 500 toneladas, que se destinam
às regiões que consomem de preferencia
este cereal.

Se isto continua, terão os lavradores
de baixar a grimpá e algum especulador,
por certo, terá de rebentar.

Já não será sem tempo.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço
não nos é possível inserir no
presente numero um artigo literário
do nosso colaborador Zuli,
o qual sairá p'ra semana.

Revista da Semana

Atentado á bomba

Foi ha dias lançada uma bomba
no telhado da casa habitada pelo
snr. P.º Francisco Cubelo Soares,
no lugar de Outeiro, freguesia das
Marinhas.

Da explosão apenas resultaram,
segundo nos informam, alguns
estragos materiaes, não havendo,
felizmente, desgraças pessoas a
lamentar.

Reprovamos o procedimento do
autor ou autores de semelhante
atentado, pois que ele só revela
maus instintos e baixez de
sentimentos.

Donativo

Por intermedio do nosso
presado conferraneo e amigo
snr. Francisco da Rocha Gonçalves,
acaba de ser ofertada ao hospital
desta vila, pelo snr. Jaime Ribeiro,
da cidade do Porto, a quantia de
100 escudos, comemorando o 1.º
aniversario do falecimento de sua
esposa.

Bem haja.

O nosso jornal

Não se publicou no passado
domingo, pelo facto de se encontrar
de luto o nosso director, devido ao
falecimento de seu irmão José.

Esperamos, pois, que os nossos
presados leitores e assinantes nos
desculpem a falta.

O Carnaval

Multissimo sensaborão, nas
ruas apenas se viram poucas
mascaras e éssas mesmas sem
graça nenhuma.

Nos bailes que se realisaram
segunda e terça-feira, a coisa
mudou de figura: foram corridos
a valer, dançando-se até ás 5 1/2
da madrugada, mormente nos
promovidos por um grupo de
rapazes, no hotel Vilafrincho,
que estiveram animadissimos.

Espectaculo

Realizou-o no penultimo
domingo o grupo Mocidade
Barcelense, de Barcelos, cujo
desempenho foi regular.

NECROLOGIA

JOSÉ AMANDIO

Na idade mais formosa da vida,
em plena mocidade, acaba de
baixar ao tumulo o infeliz José
Amandio, irmão dilecto do
nosso director.

A sua morte, devida a uma
impiedosa e pertinaz doença,
embora esperada a cada passo,
causou funda impressão em
todos quantos conheciam esse
pobre rapaz, que, embora
modesto artista, sabia captar a
simpatia dos que com ele
privavam, mercê do seu trato
lhano e das suas belas qualidades
moraes.

O saudoso extinto, que contava
apenas 23 anos, succumbiu no
dia 7 do corrente foi e sepultado
no dia seguinte.

Sobre o ataúde foram depositas
corôas de saudade e bouquets
de flôres naturaes e artificiaes,
com diversas dedicatorias.

O funeral foi multissimo
concorrido, sendo o feretro
conduzido até á ultima morada
na charreta dos Bombeiros
Voluntarios, de cujo corpo activo
o finado fazia parte.

De casa ao cemiterio foram
organizados dois turnos, um
por amigos do finado e outro
pelos chefes do corpo activo
dos Voluntarios.

Ao baixar o caixão á sepultura,
proferiu um comovente
discurso, que muito impressionou
a assistência, o snr. João
Vasconcelos, illustre comandante
dos Bombeiros,

Que descanse em paz o
malgrado José!

A familia anojada, e especialmente
ao nosso director, reiteramos
as nossas condolencias.

Tambem na freguezia de
Gandra faleceu, após uma
prolongada enfermidade que
durante muito tempo a reteve
no leito, a snr.ª Maria Martins
Afonso, esposa dedicada do
nosso presado amigo snr. Luiz
Maciel dos Santos Portela,
importante proprietario e
vereador da Camara Municipal
deste concello.

O enterro da finada, que
contava 62 anos, realisou-se
no dia seguinte ao do falecimento,
sendo muito concorrido.

A familia enlutada as
nossas condplencias.

Na idade de 78 anos faleceu
nesta vila a snr.ª Josefa Pereira
de Souza, conhecida por Josefa
Salvadeira, que ha muito se
achava entrevada.

O seu funeral foi bastante
concorrido.

Paz á sua alma e os nossos
sentimentos á familia dorida.

Serviço militar

Os mancebos do contingente
de 1920 e pertencentes á 1.ª
incorporação do ano corrente,
devem apresentar-se ao
Secretario da Comissão de Recenseamento
Militar, na Secretaria da
Camara Municipal, de hoje em
diante, afim de lhes serem
entregues as guias m.º 9 com
que devem apresentar-se nas
unidades a que foram destinados,
desde 1 a 4 de Março proximo.

Os que não cumprirem este
dever, ficam sujeitos ás
disposições penaes contidas na lei.

Delivrance

Teve o seu bom successo,
dando á luz uma robusta
criança do sexo forte, a ex.ª
snr.ª D. Eugenia de Campos
Evangelista, esposa do
nosso amigo snr. Antonio
Gomes Junior, habil
constructor naval na cidade
do Porto.

Os nossos parabens.

Nova mercearia

A rua Conde de Agrolongo,
na casa do falecido notario
Vilela, abre brevemente um
bem sortido estabelecimento
de mercearia, o nosso
amigo snr. José Pereira
Vilela, filho do mesmo
notario.

Em Braga

De visita a seu extremoso
pai, o nosso dedicado
amigo e presado correligionario
snr. José d'Abreu, digno
Administrador daquela
cidade, esteve ali o
menino Antonio de Vilas
Boas d'Almeida Abreu.

Nesta vila, vimos ha dias
o snr. Antonio Gama,
illustre escrivão em
Famalicão.

Na Povoia

Estiveram os snrs. Dr. José
Silvestre Cardoso, João
Vasconcelos, Dr. Eduardo
Mota, Aveiño Silva e
Antonio Ferreira.

PELO CONCELHO

FORJÃES, 18

FEIRA DE S. ROQUE—Quando na ultima correspondencia nos referimos a esta feira não pensavamos que veriamos tão depressa realisada aquella nossa aspiração.

Varias pessoas daqui, devido ao sangrento motim occorrido na penultima feira de Barrozelas, o qual custou a vida do malogrado moço João Augusto de Sá, de Aldreu, resolveram desenvolver este nosso mercado, que desde tempos imemoriaes aqui se realiza todos os sabados, no espaçoso soto de S. Roque.

Portanto, já amanhã se efectuará a primeira feira de gado bovino, suino, caprino e lanigero, á qual deverá ser muito concorrida, devido ao grande entusiasmo que se nota nos habitantes desta freguezia e limitrofes.

A ocasião para se tentar o engrandecimento desta nossa feira, é propicia, não pôde ser melhor, porque o povo está descontente e com tenções de não voltar a Barrozelas, por não querer pagar o imposto *ad valorem* que a Camara de Viana lançou ultimamente, o qual foi o motivo do referido motim.

E' preciso que todos auxilhem este melhoramento local e que se não faça caso dos *empatas* que não tardarão a aparecer com as suas objecções.

Não lhe prestem ouvidos; lancem-nos á margem e ávante pela nossa feira.

Obitos—Faleceram na presente semana as snr.^{as} Rosa Rodrigues, da Freiria e Maria Josefa Martins, da Pedreira.

Que descancem em paz.

Missa—Dizem-nos que o snr. Rodrigues de Faria que acaba de conseguir um capelão para dizer a missa aos domingos e dias santos na capela de S. Roque.

Oxalá seja verdade e bem haja o grande benemerito por mais este melhoramento.

C.

BELINHO, 17

Causou-nos verdadeira impressão a dolorosa noticia da morte, no fulgor da idade, do inditoso José Amandio, para quem a vida devia ser um desabrochar continuo de lindas e perfumadas florinhas, mas com imensa mágoa registamos que foi apenas como flores que aparecem no jardim da existencia em manhãs de cristalinas orvalho, muito frescas e louças, e que á tarde já estão murchas, desfolhando suas petalas.

José Amandio succumbiu aos impetos da espada cruel da morte diante da qual abatem todas as honras e dignidades mundanas, cai o pobresinho miseravel que se arrasta na estrada espinhosa da vida esmolando o pão de cada dia, caem os reis e imperadores mais poderosos abaixo de seus orgulhosos palacios!

Não nos foi possivel conhecer de perto José Amandio e apenas conhecemos o primoroso caracter de seu desvelado irmão e nosso amigo snr. João Amandio a quem vimos apresentar—embora tardiamente—a expressão mais viva do nosso sentir, bem como a toda a família enlutada.

GANDRA, 12

(Retardada)

Falecimento—No dia 7 do corrente, faleceu nesta freguezia, a esposa do nosso amigo snr. Luiz Maciel dos Santos Portela, proprietario daqui e digno vereador da Camara Municipal deste concelho. A extinta contava 62 anos de idade.

No prestito funebre encorporaram-se todas as irmandades com as suas bandeiras e insignias. A sala onde o cadaver se encontrava, estava repleta de pessoas de quasi todas as freguezias do concelho. Alem doutras vimos as seguintes: snrs. Antonio Gomes da Silva, de Fão; Antonio Luiz G. Zão, Francisco Inacio da Costa e Silva, Antonio Fernandes Dias, guarda-fiscal, Domingos Lopes, 1.º cabo da guarda-fiscal, de Espozende; José Fernandes d'Azevedo, Albino Lopes Maciel, Lino dos Santos, de Gemezes; Antonio Alves Ribeiro de Faria, de Palmeira; Antonio Pires Laranjeira, Albino Martins Corvão, Manoel Rodrigues Lapeiro, de Goios.

As corças de saudades foram transportadas pelos snrs. Manoel de Jesus Morais de Fão e José Fernandes d'Azevedo, de Gemezes.

O nosso amigo snr. Portela tem recebido muitos cartões de pesames de grande numero de amigos, a quem lhes não foi possivel cumprimenta-lo pessoalmente durante o tristissimo transe que atravessou no dia 7 e 8 do corrente.

Paz á alma do extinto e pesames a toda a familia anojada.

—Tambem faleceu no dia 6 a snr. Ana G. Torres.

Que descance em paz.

Pesames—Apresentamo-los ao nosso amigo snr. João Amandio, digno director deste semanario, pelo passamento do seu saudoso irmão.

J. M.

ANIVERSARIOS

Completo, na passada 5.ª feira, 4 risonhas primaveras, o interessante Antoninho, dileto filho do nosso colega de redacção Antonio Ferreira.

Ao *petiz* um repenicado abraço de saudações.

Completando 8 anos de idade, colheu mais uma flôr no jardim da sua existencia, o gentil Domingos Azevedo d'Almeida Gomes, filhinho querido do nosso bom amigo snr. Filipe Gomes, ilustre vice-presidente do Municipio.

Tambem no dia 15 do corrente passou o aniversario natalicio do habil artista e nosso amigo Joaquim João Pereira, filho extremoso do tambem nosso amigo snr. Manuel de Jesus Pereira, proprietario da alfaiataria "Moda e Elegancia", desta vila.

Aos aniversariantes, os nossos parabens.

NOTAS-ALEGRES

Scena domestica.

A mulher furiosa, descompõe o marido.

—Não te exaltes, diz ele socegadamente, pôds ter uma apoplexia, e se morres, com queres tu que eu case?

—Com a mulher do diabo!

—E' impossivel, filhinha, a nossa santa madre igreja não consente que os genros casem com as sogras...

Só sabe o que é amar aquele que sofre a ausencia do ente querido.

...Sofrer, amar, chorar e morrer, eis a vida!

LAURECICO

Agradecimento

A familia do finado José Amandio, vem por este meio patentear o seu indelevel reconhecimento a todas as pessoas que, durante o doloroso transe, a visitaram oferecendo-lhe os seus prestimos; a todas que lhe enviaram cartões e ainda a todas que se dignaram acompanhar o extinto á ultima morada, incluindo nestas os membros da briosa e humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios e da digna corporação da Guarda-Fiscal.

A todas, pois, o preito da sua gratidão.

Espozende, 19 de Fevereiro de 1921.

Despedida

Tendo vindo a esta vila, da qual conservo as mais gratas recordações, em visita aos amigos que aqui conto, e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos, venho fazê-lo por este meio, agradecendo-lhes ao mesmo tempo as provas de carinho com que me receberam e oferecer-lhes os meus limitados prestimos na cidade do Porto.

Espozende, 4 de Fevereiro de 1921.

Francisco da Silva

2.º sargento da guarda republicana

A noite na Aldeia

E' noite. Na linda aldeia
Reina amã paz silenciosa...
Na casita cõr de rosa,
Maria acende a candeia;

Põe na meza a humilde ceia:
Sorri a mãe carinhosa.
Beijando o pai, a formosa
Maria alegre vozeta:

«Como é feliz a pobreza.
Bendito seja o Senhor!
Que vale, pois, a riqueza!

Não existindo este amor?...
E orando junto á meza,
Deu graças ao Criador.

Augusto Victor.

Paços dos Apostolos—Coimbra, 921.

Agradecimento

Para quem esteve entre a vida e a morte, e num sofrimento atroz durante dois anos, é que a saude passou a ter a sua verdadeira estimativa.

Faltaria ao mais sagrado dos devêres se não viesse publicamente agradecer—e muito d'alma—a dois illustres cavalheiros a quem, abaixo de Deus, eu devo a vida, a presente saude.

Um—é o Ex.^{mo} Snr. Dr. Alberto Ribeiro, operador distintissimo e em serviço na Ordem Terceira do Carmo, Porto, onde fui operado.

Outro—é o Ex.^{mo} Snr. Dr. Ramiro de Barros Lima, sem duvida um dos medicos mais abalisados do norte do paiz, a quem eu devo finzas mil e que jámais olvidarei: acompanhou-me Sua Ex.^a, e sabiamente, em toda a minha enfermidade; interessou-se a valer pelo bom resultado das minhas operações e rodeou-me sempre das mais fidalgas e caridosas atenções.

Muito lhes devo, abaixo de Deus:—e para Suas Ex.^{as} vae do mais fundo do cora-

ção o meu eterno reconhecimento.

Marinhas, 2 de Fevereiro de 1921.

José Antonio Gonçalves
Marques

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

1.^a publicação

NESTE Juizo correm editos de trinta dias a citar os interessados Joaquim Gomes da Costa e Antonio Gomes da Costa, solteiros, maiores, ausentes na Republica do Brazil, para o inventario de seu pae Justino Gomes da Costa, casado e que foi da freguezia de Fonte-Boa, desta Comarca.

Espozende, 5 de Fevereiro de 1921.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Silvestre Cardoso.

O Escrivão do 3.^o officio,

Antonio Augusto dos Santos
Victor.

ACTA D'ARBITRAGEM

Aos quinze de fevereiro de mil novecentos e vinte e um, casa numero vinte da rua do Almada, desta vila da Povoia de Varzim, escriptorio do advogado Antonio Vicente Leal Sampaio, compareceram este como representante do snr. Antonio Gomes, ourives, da rua Cinco de Outubro, desta vila, e o doutor Eduardo Pereira Mota, advogado, como representante do senhor Avelino Gonçalves da Silva, — a fim de resolver, como arbitros, uma questão que entre os mesmos se ventilou na imprensa, a proposito dum ajuste de contas entre o primeiro, como patrão, e o segundo como seu empregado, que foi durante bastante tempo. Ambos apresentaram os seus documentos e escrituração, que os dois arbitros examinaram cuidadosamente, e de tal exame resultaram as seguintes conclusões, que aos seus constituintes foram comunicadas, e por ambos devidamente aceites:

AGRADECIMENTO

Eu abaixo assinado venho em meu nome, e no de toda a minha familia, agradecer a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada o cadaver de minha sempre chorada tia Joséfa Pereira de Souza.

A todos, pois, o preito reconhecido da gratidão.

Espozende, 17 de Fevereiro de 1921.

José Pereira de Souza.

Quota — Vende-se

Quem desejar adquirir uma quota da Sociedade de Navegação e Pesca, de Espozende, Lim.^a, queira dirigir-se a esta redacção onde se diz a pessoa que a pretende vender.

Relógio

VENDE-SE um muito lindo, de fantasia, para bolso. O mostrador está isolado por uma tampa que abre automaticamente.

Quem desejar vêr e comprar, dirija-se a esta redacção.

e bem ao contrario ficou sendo credor do senhor Avelino Gonçalves da Silva por aquela quantia de duzentos e dez escudos, representada pela referida letra, que foi aceite, e depois paga pelo aceite.

c) Que os serviços que o mesmo snr. Avelino Gonçalves da Silva depois prestou ao snr. Antonio Gomes foram saldadas por este com as quantias que aquele, com sua autorisação, retirou em nove, quinze, vinte e dois, e vinte e nove de fevereiro, como consta do borção e da verba do livro de contas correntes referente a cinco de março de mil novecentos e vinte;

d) Que é certo ter o snr. Avelino Gonçalves da Silva sacado contra o snr. Antonio Gomes em vinte e seis de Abril de mil novecentos e vinte, uma letra da importância de duzentos e setenta escudos, dizendo-a proveniente dos seus vencimentos referentes aos meses de fevereiro a novembro do ano de mil novecentos e dezenove, a qual não foi aceite, nem por essa falta protestada;

e) Que esse saque foi originado, como se convenceram os arbitros pelo exame da escrituração e documentos, e das explicações que ambos os interessados nesta ocasião lhes prestaram, — na má interpretação que o senhor Avelino Gonçalves da Silva deu ás contas entre ambos ajustadas, resultando assim um explicavel equi-

voco, agora completamente esclarecido;

f) Que, em virtude do exposto, ambos os interessados nos declararam que reciprocamente retiraram o que de offensivo possa haver para qualquer deles nos comunicados, que respectivamente fizeram publicar, o que consideram como se nunca fossem escritos;

g) Que, em face da explicação tecnica dos arbitros, dada em face do respectivo contracto d'arrendamento, e do processo de despejo, a que se refere o comunicado no jornal O NOVO CAVADO de 23 de janeiro de mil novecentos e vinte um (dia vinte e tres), o snr. Avelino Gonçalves da Silva não teve duvida em declarar que são descabidas as afirmações constantes desse mesmo comunicado, concluindo-se que só por natural equívoco é que supoz que o recibo aí transcrito se referia ao segundo semestre, quando é certo que se referia ao primeiro;

h) Que assim julgam esta questão dirimida com honra para ambas as partes, — e assim vão assinar esta acta, em duplicado, com ambos os interessados ficando em poder de cada um, um exemplar, para fazer dele o uso que bem entenderem.

Eduardo Pereira Mota
Antonio V. Leal Sampaio
Antonio Gomes
Avelino Gonçalves da Silva.

A Comercial

Agência de Passagens e passaportes
(Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Teatro--Espozende

Tem sempre o que há de mais novidade em objectos de ouro e prata. Preços rasoaveis. Concertos garantidos. Objectos usados.